

Nº 25

O TEMPO DA INDIGNAÇÃO DIVINA E OS JUÍZOS DE DEUS

Chegará o momento da indignação divina

Comentário profético: *E o Senhor fará ouvir a glória da Sua voz, e fará ver o abaixamento do Seu braço, com indignação de ira, e a labareda do Seu fogo consumidor, e raios e dilúvio e pedras de saraiva.* Isa. 30:29 e 30. O Grande conflito, pág. 635.



Nota: A grande evidência de que o tempo de oportunidades de salvação se encerrou é com o derramamento da primeira das sete pragas.

Reação dos ímpios após o fim do tempo da graça

Comentário profético: *O selo do Céu estava naquela porta; Deus a havia fechado, e somente Deus a poderia abrir. Assim, quando Cristo terminar Sua intercessão pelo homem culpado, antes de Sua vinda nas nuvens do céu, fechar-se-á a porta da misericórdia. A graça divina não mais restringirá os ímpios, e Satanás terá pleno domínio sobre aqueles que rejeitaram a misericórdia. Esforçar-se-ão por destruir o povo de Deus, mas como Noé estava abrigado na arca, assim os justos estarão protegidos pelo poder divino.* Patriarcas e Profetas, pág. 98.



Comentário profético: *“Aproxima-se o Tempo de Angústia”, em cuja abertura é dito que “quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra”. O Grande Conflito (p. 613).*

Tabernáculos – A proteção Divina

Comentário profético: *No tempo da angústia fugimos todos das cidades e vilas, mas fomos perseguidos pelos ímpios, os quais entraram nas casas dos santos com espada. Primeiros Escritos, pág. 34.*



Ao deixarem os santos as cidades e vilas, eram perseguidos pelos ímpios, que os procuravam matar. Mas as espadas que se levantavam para matar o povo de Deus, quebravam-se e caíam tão impotentes como uma palha. Anjos de Deus escudavam os santos. Primeiros Escritos, págs. 284 e 285.

A ira de Deus sobre os opressores

Apocalipse 14:9-10 – Ao fechar as portas da graça, as pragas começarão a cair sobre a humanidade maligna. Esses flagelos ocorrerão durante o período profético dos tabernáculos; por essa ocasião o povo de Deus já deverá ter saído das cidades.



Salmos 91:5-8 - Jeremias 25:31-32 – Muitos morrerão com essas pragas. Deus despertará sua justa ira sobre os opressores de Seu povo. Será o dia do acerto de contas de Deus com a humanidade ímpia, em que Deus revelará sua ira santa enviando 7 flagelos.

Isaías 1:28 - Muitos que um dia serviram a Deus, mas não permaneceram na verdade serão vítimas dessas pragas.

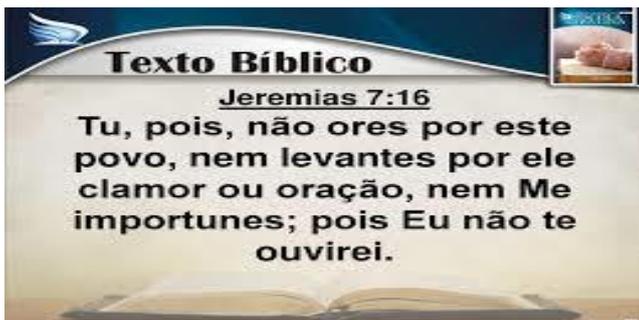
Os flagelos de Deus **Capítulo 16 de Apocalipse**

Apocalipse 16:1 – 14:9-10 - Encontramos na leitura desse capítulo sobre os flagelos que Deus enviará sobre a humanidade ímpia, a qual rejeitou a salvação e perseguiu seus mensageiros.



Isaias 24:1-3 - Comentário profético: *Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. (Apoc. 14:9 e 10.) As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. O Grande Conflito, pág. 628.*

Comentário profético: *Em tal tempo como esse, a condição dos justos será realmente invejável aos que estiverem sofrendo por causa de seus pecados. Mas a porta da graça estará fechada para os ímpios. SDA Bible Commentary, vol. 3, pág. 1.150.*



Depois que terminar o tempo da graça não serão mais oferecidas orações em seu favor. SDA Bible Commentary, vol. 3, pág. 1.150.

Conhecendo sobre as sete pragas

"Pois vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto." - Isaias 59:2:17

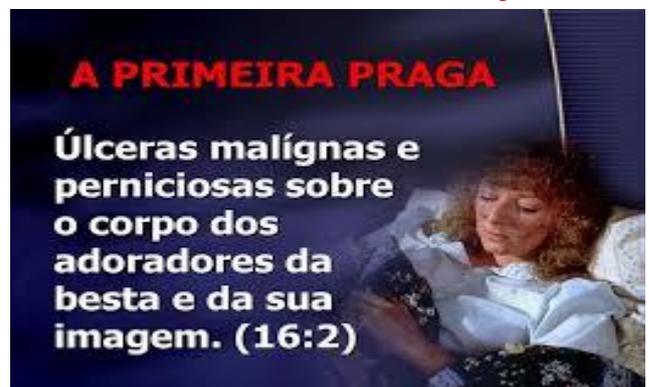
Isaias 24:1-3 - Comentário profético: *Isaias 59:16-17 - Vi... que Jesus não abandonaria o lugar santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a destruição; e que a ira de Deus não poderia manifestar-se sem que Jesus concluísse Sua obra no lugar santíssimo, depusesse Seus atavios sacerdotais, e Se vestisse com vestes de vingança. Então Jesus sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. Livro: Maranata, O Senhor vem, pág. 256.*

Os engodos do diabo **Relembrando texto do estudo anterior**



Comentário profético: *Satanás vê que seu tempo é curto. Pôs ele todos os seus agentes a trabalhar, para que os homens sejam enganados, iludidos, ocupados e enlevados, até que termine o tempo da graça, e se feche para sempre a porta da misericórdia. Livro: Nos lugares Celestiais, pág. 342.*

Terminando o tempo da graça **Deus envia seus flagelos**



Apocalipse 16:1-2 – *Úlceras malignas e perniciosas; com resultado fatal, sem cura.*

Comentário profético: *"Fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem." O Grande Conflito, pág. 628.*



A primeira praga em relação ao prazer sem limite

Em nossa geração boa parte da humanidade pratica o **hedonismo**, (egolatria), **a busca pelo prazer sem limites**; quer nas orgias, no consumismo, na embriagues. O entrave para essa busca muitas vezes está relacionado a não aceitação de si mesmo. A sociedade estabelece alguns padrões de beleza que escraviza muitas mentes, isso tem gerado um transtorno psiquiátrico chamado “vigorexia” que está relacionado a busca pelo corpo perfeito. Hoje se pratica o **culto a beleza “kalón- grego”**, no sentido de agradar, de atrair de ser admirado e de seduzir. Uns dos mercados em alta em nossos dias tem sido as academias de remodelagem física e cirurgias plásticas. A vaidade física, mesmo ignorando as leis de saúde é que predomina; em detrimento tem ficado a beleza interior, essa, acima de qualquer virtude é que deveria ser priorizada. **O eu ou o ego é que é idolatrado**, o Criador tem sido esquecido.

Cena da novela O Apocalipse da TV Record



As úlceras malignas atingirão os adoradores do eu e adoradores da besta e de sua imagem.

Seis entre as sete pragas não serão universais

Comentário profético: Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por

mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia. O Grande conflito, págs. 627-629.

2ª Praga – Água do mar transformada em sangue

Verso 3-4 – Água transformando em sangue e morte de toda a vida marinha.



Comentário profético: O mar "se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente." O Grande Conflito, pág. 628.

Nota: Essa praga será **sobre os mares** pelo fato de os mesmos estarem ligados aos continentes; essa praga não se destina aos oceanos que são mais profundos e não tão próximos de continentes (lugares habitados).

Divindades cultuadas nos mares

Existem muitas religiões e crenças nesse mundo que adoram e cultuam a natureza, assim como a religião Wica, o xamanismo, a bruxaria, o espiritismo (Iemanjá). Seus deuses ou orixás estão relacionados aos mares ou fontes de águas, florestas. Os fiéis a essas crenças entenderão a duras penas a diferença do Criador da natureza com as obras criadas. Os deuses da natureza não poderão livrá-los de tais flagelos.

3ª Praga – Água doce transformada em sangue

Apocalipse 16:4-7 – Praga sobre a água doce (rios e fontes) que se tornarão em sangue, faltará água para as necessidades humanas e vitais.



Todos aqueles que comporem a confederação do mal em perseguição ao povo de Deus, tirando a vida (derramando sangue), Deus lhes dará sangue para beber.

4ª Praga – Calor excessivo

Apocalipse 16:8-9 – Isaias 24:5-6 - Calor em excesso o que prejudicará todos os recursos de provisão na terra. Na região em que ocorrer essa praga, muitas pessoas morrerão.



Nota: Desde tempos remotos em várias culturas, o sol é símbolo de idolatria. Os egípcios adoravam os deuses Rá e Horus, divindade solares. Os sumérios adoravam Utu Samash, também divindade solar. Os indús adoravam Adityas, uma família de deuses solares: Aditi, kasyapa, Varuna, Mitra, Aryamas, Bagha, Daksha e Ansa. Hoje, boa parte do mundo cultua no dia do sol (domingo). A humanidade rebelde ao Criador sentirá o calor do sol de maneira muito mais intensa.

Joel 1:10-12, 17-20; Amós 8:3 – Nos lugares em que essa praga for derramada haverá muito sofrimento, pela escassez de alimentos.



Comentário profético: *Os profetas assim descrevem a condição da Terra naquele tempo terrível: "E a Terra [está] triste; ... porque a colheita do campo pereceu.*



"Todas as árvores do campo se secaram, e a alegria se secou entre os filhos dos homens." "A semente apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados." "Como geme o gado! as manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto: ...



os rios se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.



"Os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Jeová; muitos serão os



cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio. O Grande conflito, págs. 628.

As pragas serão de caráter semelhante as do Egito

Comentário inspirado: Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal (Apoc. 14:9 e 10). As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. ... Livro: Refletindo sobre Cristo, pá. 364.

Nota: Essas pragas serão literais. As águas transformarão em sangue mesmo, não sendo o resultado de poluição.

O povo de Deus será acusado de serem responsáveis por essas pragas

Satanás aproveitará das desilusões religiosas e científicas diante de tantos sofrimentos sem meios de solução, ele despertará líderes nas três linhas de crenças já preparadas por ele, para que atribuam aos guardadores do sábado a responsabilidade de tais flagelos e sofrimentos.



Comentário profético: Apocalipse 7:1-3 - Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam.



Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por

livramento. Este foi o tempo da angústia de Jacó. Primeiros Escritos, págs. 36 e 37.

Próximo estudo: O flagelo sobre o trono da besta